

## ECONOMIA

# Saiba onde conseguir uma das mais de 4,2 mil vagas de emprego no Rio

Secretarias e feirões são locais em que interessados podem tentar ocupação antes do fim do ano

MARINA CARDOSO  
marina.cardoso@odia.com.br

Terminar o ano empregado é o desejo de inúmeros brasileiros que enfrentam diariamente o drama na busca por uma vaga de trabalho. Pensando nisso, **ODIA** fez uma lista de feiras de emprego e empresas que estão com oportunidades em aberto. Nesta semana, há mais de 4,2 mil chances disponíveis no Estado do Rio.

A Secretaria Estadual de Trabalho e Renda (Setrab), por exemplo, oferece 1.936 oportunidades para várias regiões do estado. Há vagas com carteira assinada, efetivas e temporárias, e estágio remunerado, por meio do Programa Geração Futuro. Destaque para vendedor do comércio varejista e operador de telemarketing.

Para se candidatar, o interessado deve ir a uma unidade do Sine-Setrab, se cadastrar pelo aplicativo Sine Fácil ou por meio do site Emprega Brasil, no link <https://empregabrasil.mte.gov.br/>. Para o Geração Futuro, basta entrar em contato pelo WhatsApp (21) 98596-8188.

#### FEIRÕES EM ESCOLAS DE SAMBA

Na próxima semana, a Comunidade Católica Gerando Vidas faz quatro ações de emprego, com mais de 900 chances. Na segunda, a feira ocorre na

#### TOME NOTA

**12,5 MI**

É o número de pessoas que estão desempregadas em todo o país, segundo dados do último levantamento do IBGE.

**4.235**

Quantidade de vagas disponíveis no Estado do Rio. São chances para os níveis Fundamental e Médio.

quadra da escola de samba Renascer de Jacarepaguá, com 120 vagas. Já na terça, é a vez do Sinttel, no Maracanã, receber a ação com 380 vagas de trabalho. Na quinta, serão 250 na quadra da Mocidade Unida de Jacarepaguá. Por fim, na sexta-feira, será na quadra da Porto da Pedra, em São Gonçalo, com 160 oportunidades.

Já o Grupo Reserva está com 450 vagas para o fim do ano no Rio. As vagas são para: vendedor, auxiliar de vendas, auxiliar de caixa, auxiliar de estoque e fiscal. As contratações vão até o dia 16 de dezembro. Os principais pré-requisitos são idade mínima de 18 anos e 2º grau completo. O cadastro para a vaga deve ser feito no link <http://usereserva.gupy.io/>.



Há diversas chances disponíveis no varejo do Rio. São oportunidades para trabalhar no fim do ano

#### CONFIRA

### Existem oportunidades que não exigem experiência

Quem também está com oportunidade é a Atento. São 350 oportunidades de emprego para atuar como operador de atendimento - posição que não é exigida experiência anterior. A inscrição vai até o próximo domingo. Para preencher as vagas, a companhia procura candidatos com Ensino Médio completo.

Para se inscrever, o interessado deve enviar e-mail para [recrutamento@atento.com.br](mailto:recrutamento@atento.com.br), com currículo, nome, cidade, telefone e DDD. Também é possível se candidatar pelo Facebook (<http://www.facebook.com/atentovagas/>) e Telegram (@AtentoRecrutamentoBot).

Com o aquecimento do varejo, a Luandre oferece 250 oportunidades

no setor. Há chances de empregos para operador de caixa, vendedor, auxiliar de vendas, operador de loja e assistente de suporte a varejo. Os salários vão de R\$ 1 mil até R\$ 3 mil.

Quem ficou interessado pode acessar o site da Luandre para fazer o cadastramento em [www.luandre.com.br](http://www.luandre.com.br).

### Também há chances na prefeitura

Quem também encaminhará vagas na segunda-feira é a Prefeitura do Rio. Serão mais de 339 oportunidades de emprego. São 178 vagas para pessoal com deficiência e reabilitados do INSS e 161 quem não tem deficiência.

Para pessoas sem deficiência, há chances para os níveis Fundamental e Médio. Há vagas para auxiliar de cozinha e auxiliar de limpeza no Nível Fundamental. Já com ensino Médio, pizzaiolo, repositor em supermercado, balconista, auxiliar de estoque e balconista.

Para PcDs, há chances para operador de loja, atendente de lanchonete e repositor, com nível Fundamental incompleto e completo. No Médio, atendente barista e atendente de farmácia. Cadastro é feito nos Centros Municipais de Trabalho e Emprego com identidade, CPF, carteira de trabalho e PIS.

# Veja como fica o desconto do INSS

Novas alíquotas previdenciárias entram em vigor em fevereiro, no salário que será pago em março. Elas variam de 7,5% a 22%

MARTHA IMENES  
martha.imenes@odia.com.br

A Reforma da Previdência não altera somente idade, tempo de contribuição, cálculo de aposentadorias e tantas outros pontos. Também haverá mudança na cobrança das alíquotas para o INSS pagas pelos trabalhadores.

As alterações nos recolhimentos deverão valer a partir do salário de fevereiro do ano que vem, que é pago em março. A nova fórmula de contribuição vai reduzir em quase R\$ 45 o valor que alguns trabalhadores pagam à Previdência — é o caso dos que ganham R\$ 3 mil. Por outro lado, quem recebe R\$ 5.839,45 (o teto atual do INSS) ou tem um salário superior irá pagar R\$ 40,21 a mais.

As modificações são em comparação à tabela atual de contribuição. Como o salário mínimo, o teto da

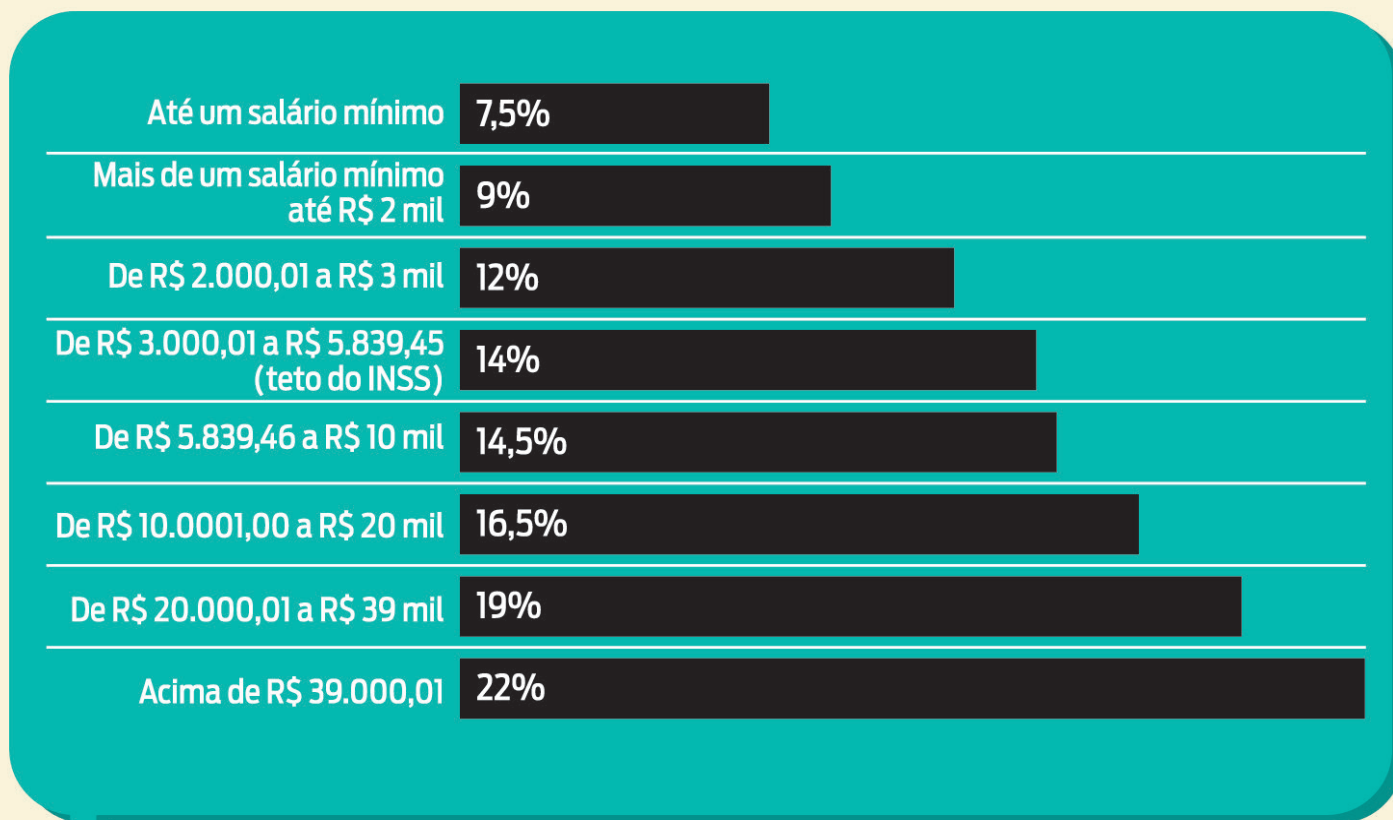
Previdência e as faixas de contribuição são reajustados todo início de ano, esses valores deverão mudar, para cima, quando a tabela entrar em vigor no ano que vem.

Hoje, existem três faixas de contribuição. Quem ganha até R\$ 1.751,81 contribui com 8% do salário para o INSS — ou seja, até R\$ 140,14. Os que recebem de R\$ 1.751,82 a R\$ 2.919,72 pagam 9% (R\$ 262,77, no máximo).

Quem ganha mais do que isso contribui com 11%, mas a incidência da alíquota é limitada ao teto previdenciário. Mesmo que o trabalhador tenha um salário superior a R\$ 5.839,45, paga 11% apenas sobre esse patamar, que hoje equivale a R\$ 642,34. As empresas contribuem com 20% da folha de pagamento. Na modalidade de emprego Verde Amarelo as empresas estão isentas desse pagamento.

## VEJA COMO SERÃO AS ALÍQUOTAS

Percentual é aplicado progressivamente de acordo com o salário recebido



Obs.: No caso de trabalhadores do setor privado, a alíquota se aplica até o valor do teto do INSS

## Todas as contribuições serão alteradas em março

Com as novas faixas escalonadas, praticamente todas as contribuições serão alteradas. Alguns terão uma diferença de centavos, enquanto para outros ela passa de R\$ 40.

Quem ganha um mínimo contribuirá com 7,5%. A

partir do piso e até R\$ 2 mil, a contribuição será de 7,5% a 8,25%. Na faixa seguinte, de R\$ 2.001 a R\$ 3 mil, será de 8,25% a 9,5%, e a seguinte — de R\$ 3.001 até o teto —, de 9,5% a 11,69%. Quem tem salários superiores ao teto pode chegar a 22%.